

Manual de Procedimentos Covid-19

Evento de Contação de Histórias no jardim

Biblioteca e Arquivo Municipal de Felgueiras



FELGUEIRAS, 18 setembro

Índice

1. Introdução.....	3
2. Objetivos do Manual de Procedimentos.....	4
3. Abordagem de Pessoas com Suspeita de COVID-19.....	4
4. Âmbito de aplicação.....	4
5. Determinantes da Epidemia.....	5
5.1. Epidemiologia da Infecção.....	5
5.2. Transmissão da Infecção.....	5
5.3. Medidas Preventivas.....	6
6. Procedimentos a adotar no decurso do evento de contação de histórias no jardim.....	8
6.1. Procedimentos gerais:.....	8
7. Responsável pela implementação e fiscalização dos procedimentos – Ponto focal.....	9

1. Introdução

A 7 de janeiro, a China confirmou a identificação de um novo vírus da família Coronavírus, temporariamente designado pela OMS como 2019-nCoV, como o agente causal. A 24 de janeiro aumentava o número de casos diagnosticados fora da China, com Singapura, Vietname e França a reportarem casos. Um dos casos confirmados no Vietname não apresentava história de viagem à China, mas era familiar de um caso confirmado proveniente de Wuhan, o que reforçou a convicção da existência de transmissão pessoa a pessoa. Dos doentes franceses (dois em Paris e um em Bordéus), dois tinham história de estadia e viagem recente da China e o outro tratava-se de um familiar com contacto direto.

A 11 de fevereiro de 2020, a OMS atribuiu um nome oficial à doença, COVID-19 (Coronavírus Disease 2019), e o Comité Internacional de Taxonomia de Vírus designou o vírus causal como SARS-CoV-2 (severe acute respiratory coronavirus 2). Portugal adota a ferramenta de classificação de emergência em três níveis, seguindo a mesma linha utilizada globalmente na preparação e resposta em todo o mundo. Deste modo, recomenda-se que todas as entidades públicas ou privadas, agências, empresas procedam á elaboração dos seus planos de contingência e medidas de resposta. Todas as medidas devem ser proporcionais e restritas aos riscos vigentes.

A 27 de dezembro de 2020, o dia que fica para a história de Portugal, e de tantos outros países europeus, como o primeiro dia de vacinação contra a covid-19. Uma vez iniciado o plano de vacinação covid-19, tendo como objetivo o alcance da imunidade de grupo, sendo este plano iniciado pelos mais grupos da população mais vulnerável, de forma a que possamos retomar a nova normalidade no quotidiano, contudo não devem ser descuradas as medidas preventivas.

2. Objetivos do Manual de Procedimentos

O presente Manual de procedimentos pretende antecipar e gerir o impacto de uma situação de SARS-CoV-2/COVID-19 no evento de contação de histórias no jardim, decorrendo no jardim da Biblioteca e Arquivo Municipal de Felgueiras (BAMF).

- Promover a informação, medidas e comportamentos a adotar por todos os participantes;
- Agir com rigor no cumprimento de normas, diretivas, procedimentos de forma a minimizar a transmissão do vírus como a redução do número de casos de doença;
- Reduzir o risco de contaminação entre os participantes da atividade;
- Assegurar uma resposta coordenada com as outras instituições, nomeadamente as de saúde, envolvidas na resposta à epidemia;
- Assegurar o funcionamento da atividade com segurança.

Este manual não prevê ações de cuidados médicos na atividade, dos participantes que venham a ficar infetadas com o vírus. Nesta circunstância os participantes deverão recorrer às entidades de prestação de cuidados de saúde, cumprindo as recomendações formuladas pela Direção-Geral da Saúde (DGS) e cooperando sempre com as autoridades de saúde.

4

3. Abordagem de Pessoas com Suspeita de COVID-19

Todas as pessoas que desenvolvam quadro respiratório agudo de tosse (persistente ou agravamento de tosse habitual), ou febre (temperatura $\geq 38.0^{\circ}\text{C}$), ou dispneia/dificuldade respiratória, são considerados suspeitos de COVID-19 e ligam para a Linha SNS24 (808 24 24 24).

4. Âmbito de aplicação

O Manual de Procedimentos estabelece e documenta os procedimentos de conduta e coordenação das ações durante toda a atividade.

5. Determinantes da Epidemia

5.1. Epidemiologia da Infeção

Definição de Caso suspeito

A definição seguidamente apresentada é baseada na informação disponível, à data, no Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doença Transmissíveis (ECDC).

Critérios clínicos	Critérios epidemiológicos
Infeção respiratória aguda - Febre $\geq 38^{\circ}\text{C}$ ou tosse ou dificuldade respiratória, ou perda de olfato, perda ou diminuição do paladar de início súbito.	História de viagem para áreas com transmissão comunitária ativa nos 14 dias antes do início de sintomas. OU Contacto com caso confirmado ou provável de infeção por SARS-CoV-2/COVID-19, nos 14 dias antes do início dos sintomas. OU Profissional de Saúde ou pessoa que tenha estado numa instituição de Saúde onde são tratados doentes com COVID-19

5.2. Transmissão da Infeção

5

Considera-se que a Covid-19 pode transmitir-se:

- Por gotículas respiratórias (partículas superiores a 5 micra);
- Pelo contacto direto com secreções infecciosas;
- Por aerossóis em procedimentos terapêuticos que os produzem (inferiores a 1 micron).

O atual conhecimento sobre a transmissão do SARS-CoV-2 é suportado no conhecimento sobre os primeiros casos de Covid-19 e sobre outros coronavírus do mesmo subgénero. A transmissão de pessoa para pessoa foi confirmada e julga-se que esta ocorre durante uma exposição próxima a pessoa com Covid-19, através da disseminação de gotículas respiratórias produzidas quando uma pessoa infetada tosse, espirra ou fala, as quais podem ser inaladas ou pousar na boca, nariz ou olhos de pessoas que estão próximas. O contacto das mãos com uma superfície ou objeto com o novo coronavírus e, em seguida, o contacto com as mucosas orais, nasal ou ocular (boca, nariz ou olhos), pode conduzir à transmissão da infeção.

Via de Contacto Direto	Via de Contacto Indireto
Através de gotículas que uma pessoa infetada transmite pela boca ou nariz quando fala, tosse ou espirra (e não utiliza as regras de etiqueta respiratória) podendo estas entrar diretamente para a boca ou nariz de uma pessoa que está muito próxima.	Através das mãos, que tocam nas superfícies contaminadas com as gotículas expelidas pelas pessoas infetadas e que depois são levadas à cara, à boca ou ao nariz inadvertidamente, sem termos feito a higiene das mãos.

5.3. Medidas Preventivas

Existem algumas medidas que ajudam a prevenir a infeção por Covid-19 e que devem ser adotadas por todos, tais como:

Etiqueta respiratória:

- Tossir ou espirrar levando o rosto à parte interna do antebraço;
- Utilizar um lenço de papel ou o braço, nunca com as mãos;
- Deitar o lenço de papel no lixo;
- Lavar as mãos pelo menos durante 20 segundos sempre que se assoar, espirrar ou tossir.

6

Reforçar as medidas de higiene:

- Lavar frequentemente as mãos com água e sabão pelo menos 20 segundos ou com uma solução de base alcoólica.
- Evitar contacto próximo com doentes que apresentem infeções respiratórias.

Utilização de Máscaras

Distanciamento físico

De forma a cumprir a distância de segurança, é aconselhável assegurar o distanciamento físico recomendado (2 metros) entre as pessoas.

Monitorização da Temperatura corporal

No surgimento de temperatura $\geq 38.0^{\circ}\text{C}$, devem contactar a Linha SNS 24 (808 24 24 24).

Efetuar autovigilância de sintomas e abstenção social em caso de doença.

6. Procedimentos a adotar no decurso do evento de contação de histórias no jardim.

6.1. Procedimentos gerais:

- O acesso ao local é efetuado pela entrada Norte, da BAMF (na proximidade da unidade de Saúde;
- Obrigatório o uso de máscara pelos adultos;
- Disponibilizada solução álcool gel (SABA), na proximidade de cada espaço;
- Distanciamento de 2 metros entre participantes, caso alguns participantes sejam co-habitantes devem estes, permanecer em grupo, sendo recomendado o distanciamento entre pessoas;
- De forma a permitir o distanciamento entre os participantes no evento de contação de histórias no jardim, são definidos limites de participantes para os 3 Espaços (Figura 1) de desenvolvimento dos contos.
 - Espaço 1 - Zona bebés (permitidos - 10 bebés e 21 adultos,);
 - Espaço 2 – Zona animação (permitidos - 15 crianças e 30 adultos, sendo os lugares sentados);
 - Espaço 3 – Zona Feira do Livro – Sem lotação – Distanciamento obrigatório de 2 m entre pessoas;
- Os participantes comprometem-se a respeitar todas as regras descritas neste manual, bem como aquelas que o *staff* no local entenda por necessário.
- De forma a assegurar a interrupção das cadeias de transmissão baseada na adoção de regras básicas de manutenção, devem os participantes promover o **distanciamento físico, etiqueta respiratória, higienização de mãos e utilização de máscara.**
- A todos os participantes, à chegada será efetuada a leitura da temperatura corporal, sem registo.
- Não é permitido qualquer tipo de ajuntamento, devendo cada participante garantir o distanciamento de pelo menos 2 metros entre pessoas.
- No surgimento em algum participante de sintomas sugestivos de SARS-CoV-2, deve este deslocar-se abandonar o local, deslocando-se para a sala de isolamento, definida no Plano de

Contingência da BAMF, (Sala da Dr^a Dulce Freitas), entrando em contato com as entidades de saúde, nomeadamente através do SNS 24 e seguir as orientações ou com a ADC/ADR – Meinedo - 969342206;

- No decurso do evento, existem locais identificados para eliminação de resíduos, encontrando-se também identificado local para eliminação de EPI's.

7. Responsável pela implementação e fiscalização dos procedimentos – Ponto focal.

Dr. Jorge Nunes

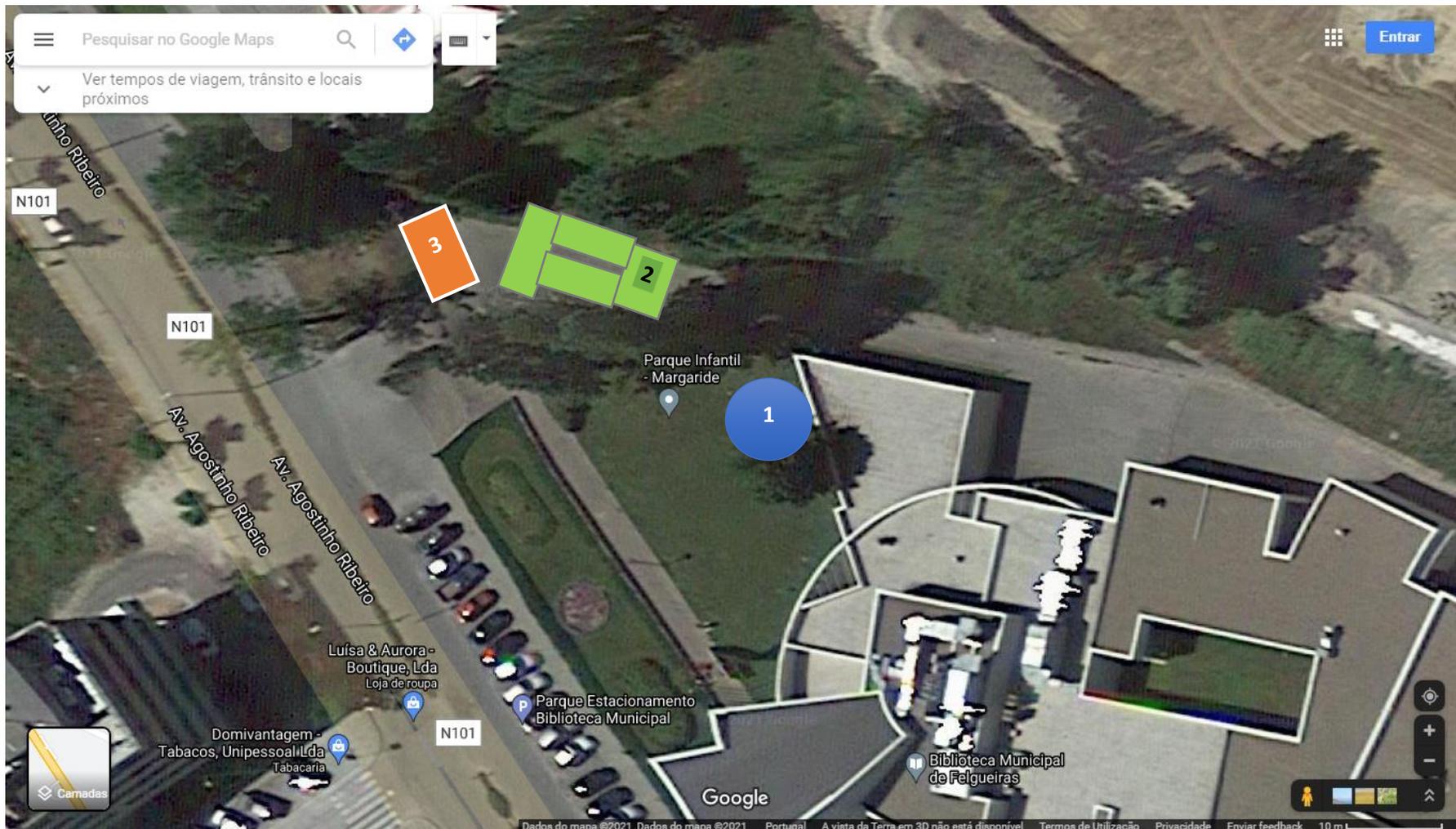


Figura 1. Espaços contação de histórias no jardim da BAMF.